

Ex.ma Presidente do Conselho Geral

Senhores Conselheiros

Ex.mos Senhores

Vice Presidente da Câmara Municipal

Presidente da Associação de Pais

Presidente da associação de estudantes

Distintos convidados

Senhores Professores, funcionários e alunos

Discurso de posse do Diretor – 30/01/2012

Sonhamos construir uma Escola que melhor responda às necessidades actuais da sociedade da aprendizagem e do conhecimento. Cumpre-nos, por isso, formar cidadãos

Que pensem por si próprios, democráticos, críticos e conscientes de seus direitos e deveres , cooperativos e capazes de conviver com e na diversidade,

Capazes de se orientar cada vez mais *pelo carácter criativo e construtivo do saber; e pela promoção do diálogo entre os diferentes saberes e culturas porque a escola no seu papel formativo deve constituir-se como um encontro de PESSOAS, de culturas e de saberes.*

Conseguiremos levar a cabo esta missão com sucesso se aceitarmos o lema: Liberdade para ensinar e para aprender. Uma escola que não tenha professores com liberdade na ação, com autonomia e responsabilidade no ato educativo, uma escola que limite a criatividade e coarte a manifestação de capacidades e de competências dos seus atores não é seguramente uma escola que prepare alunos para um futuro altamente complexo, incerto e competitivo.

Um bom Diretor para além de gerir a escola, deverá ser capaz de gerar as dinâmicas necessárias que promovam a mudança e a transformação tão necessárias no mundo de hoje e garantam as sinergias que conduzam ao sucesso, promovam a qualidade e as competências necessárias aos desafios da sociedade atual.

Entendemos que, se a escola quer promover o sucesso deve abandonar uma cultura do emprego, característico de sistemas fechados e altamente controladores e adaptar-se a um mundo definido por sistemas abertos, dinâmicos, em transformação, procurando desenvolver uma cultura do trabalho e do empreendedorismo.

Esta mudança de culturas representa a diferença entre a dependência e subserviência e a independência de cidadãos auto-confiantes, conscientes e assertivos.

Por isso, o objectivo fundamental do sistema educativo, na nossa opinião, para além de preparar jovens para a vida, deve iniciar os alunos no mundo da aprendizagem. Deveremos ser capazes de construir uma escola eficaz nas aprendizagens, virada para a formação do ser humano enquanto pessoa, uma escola que desenvolva não apenas as competências ao nível do saber e do saber-fazer, mas também ao nível do saber ser.

Não poderemos descurar também a dimensão ética na educação. Uma acção educativa, enquanto transformadora, deve pautar-se também e sempre por valores. Vivemos num mundo em que os valores fundamentais foram claramente subvertidos e, conseqüentemente vivemos uma crise de proporções alarmantes, porque nos fomos deixando embalar nas doces ofertas de bem-estar que hoje sabemos ser um presente envenenado. Não podemos ignorar que vivemos numa sociedade em crise, crise fundamentalmente de valores, determinada pela queda dos fundamentos tradicionais da racionalidade e da moralidade. Vivemos numa sociedade em que predomina uma razão técnico-científica que descura a reflexão sobre as finalidades e é fundamentalmente utilitarista, que valoriza o sucesso individual sem olhar a meios, mesmo que isso signifique a exploração do ser humano e a sua coisificação. À escola caberá alterar esta cultura do individualismo e da exploração e substituí-la pela cultura da solidariedade e da cooperação.

Torna-se necessário novamente voltar a afirmar a primazia da pessoa humana, como ser interdependente. Esta interdependência deve assentar em valores fundamentais como a democracia, a justiça e a liberdade. São estes valores que se constituem como horizontes de desenvolvimento e nós, enquanto educadores, temos obrigação de os implementar de modo a construirmos um mundo melhor, construirmos uma sociedade baseada no bem, na democracia, na justiça e na liberdade.

Transparência, consenso, flexibilidade, justiça, equidade e responsabilidade constituem a chave para uma escola cujo paradigma assenta na cooperação e na capacidade de se repensar e autoavaliar, na capacidade de aprender e de mudar.

Como meta prioritária para este mandato é nossa intenção

promover uma educação de qualidade para a formação plena do cidadão com competências que lhe permitam a integração com sucesso no mundo em que vivemos.

Para além desta meta, temos como objetivos prioritários:

- implementar uma cultura de rigor, responsabilidade e excelência entre os diferentes agentes educativos.
- promover uma liderança orientada para as pessoas e para as tarefas. O respeito pela pessoa, independentemente das diferenças de opinião, é condição de uma boa gestão.
- Estabelecer uma gestão democrática e participada facilitadora da iniciativa e da autonomia, com transparência e impessoalidade, trabalho cooperativo e competência.
- Promover uma melhor articulação entre estruturas de coordenação pedagógica de modo a facilitar a planificação das atividades didáticas e a cooperação interdisciplinar como fatores de sucesso
- Estabelecer um controlo mais eficaz a nível pedagógico, administrativo e financeiro dos cursos profissionais.
- Realizar uma reorganização física e pedagógica dos espaços, da segurança e vigilância nas novas instalações.
- Facilitar o desenvolvimento de uma cultura de associativismo nos alunos.
- Melhorar a relação com a comunidade local. Uma escola centrada na aprendizagem não pode limitar-se ao estrito cumprimento dos conteúdos programáticos de cada disciplina. Uma aprendizagem bem sucedida pressupõe o contacto com a estrutura empresarial local. A participação da escola nos projetos locais é indutora de aprendizagens formais e informais, permite a diversificação de práticas, promove a cooperação e a partilha de experiências. Propomo-nos estabelecer um relacionamento quer institucional, quer informal com o Município que permita a participação nos diferentes projetos culturais e educativos em desenvolvimento sob orientação da Autarquia.

Espero estar à altura da confiança que em mim depositaram para promover uma escola de qualidade e de sucesso, com o apoio de toda a comunidade educativa, convicto de que a educação é o bem mais precioso que poderemos deixar às novas gerações e como diz Paulo Freire

"A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tão pouco a sociedade muda."

Um agradecimento muito especial a todos os que nos honraram com a sua presença. Bem
ajam!

António Pinto